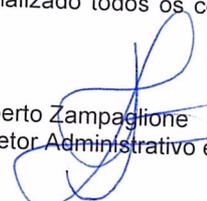


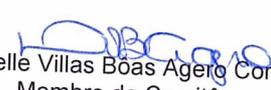


**ATA DA DÉCIMA REUNIÃO 2021
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Aos sete dias do mês de outubro do ano de 2021, às 11h, compareceram para a nona reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação da Presidência/Gestor dos Recursos, os seguintes membros designados por meio da Portaria 220/2018: Sr. Maurício Abranches Alves, o Sr. Alberto Zampaglione, Sra. Solange Dutra e o Sr. Rodrigo Serpa Florêncio, para deliberarem em reunião ordinária em atendimento ao art.79 da Lei Complementar Nº 141/2018, sobre a pauta a seguir: A) A Bolsa encerrou a última sessão de setembro com queda de 0,11%, aos 110.979,10 pontos, acompanhando o mau humor do mercado externo, no mês apontou retração de 6,57% e no ano acumulado perda de 6,75%. Nem mesmo os dados econômicos mais favoráveis internamente com o Relatório Trimestral de Emprego (RIT) e o resultado da Pesquisa de Amostra de Domicílio Contínua (Pnad) apontou queda a 13,7% no trimestre encerrado em julho ajudaram a manter o otimismo da primeira metade do pregão, que chegou a subir mais de 1%. O dólar encerrou a sessão em alta de 0,34%, cotado a R\$ 5,4490 para venda. Em dia de fechamento da Ptax (taxa na qual serão baseados os contratos do próximo mês), além do risco inflacionário doméstico que não se dissipa, a moeda norte-americana ganha força ante o real. Em setembro, o dólar valorizou 5,6%, enquanto, no trimestre, avançou 9,59%. Os principais índices do mercado de ações dos Estados Unidos fecharam em baixa, acentuando o movimento de queda após a Câmara dos Representantes chancelar um projeto do Senado que garante o funcionamento do governo federal até dezembro, mas não resolve a questão do limite da dívida - principal preocupação dos investidores. B) A taxa anual de inflação ao consumidor (CPI) da zona do euro atingiu 3,4% em setembro, acelerando em relação à alta de 3% observada em agosto. São dados preliminares divulgados hoje pela agência Eurostat. O resultado ficou um pouco acima das expectativas dos analistas, que previam 3,3%. A prévia do mês passado, a mais alta desde setembro de 2008, também deixa a inflação do bloco mais distante da meta do BCE, que busca uma taxa de 2%. C) A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, subiu, novamente, de 8% para 8,35% neste ano. É a 24ª elevação consecutiva na projeção. A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, subiu, novamente, de 8% para 8,35% neste ano. Em agosto, puxada pelos combustíveis, a inflação subiu 0,87%, a maior inflação para o mês desde o ano 2000, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, o indicador acumula altas de 5,67% no ano e de 9,68% nos últimos 12 meses, o maior acumulado desde fevereiro de 2016. D) O Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) caiu 0,55% em setembro, percentual inferior ao apurado no mês anterior, quando caíra 0,14%. Com este resultado, o índice acumula alta de 15,12% no ano e de 23,43% em 12 meses. Em setembro de 2020, o índice havia subido 3,30% e acumulava elevação de 18,44% em 12 meses. “A queda de 22,11% registrada no preço do minério de ferro, influenciou novamente o resultado da inflação ao produtor, que recuou de -0,42% em agosto para -1,17% em setembro. Afora o comportamento do minério, os preços de outras commodities importantes também apresentaram queda, sendo que a VALE está negociando em sua fase mais volátil desde os primeiros meses da pandemia. Os esforços da China para reduzir a produção de aço, combinados com a turbulência no mercado imobiliário do país asiático, fizeram com que os futuros do minério de ferro perdessem metade de seu valor desde meados de julho, com a volatilidade de 30 dias do papel atingindo seu maior nível desde junho de 2020. Isso reflete as incertezas sobre os próximos movimentos da commodity. E) No primeiro pregão de outubro, a Bolsa fechou em alta de mais de 1,73%, aos 112.899,64 pontos, seguindo o movimento positivo no exterior e impulsionada pelas ações do setor financeiro, Petrobras e papéis ligados ao turismo com o avanço da retomada da economia. Os papéis dos bancos se beneficiam com as perspectivas de juros altos e várias casas de análises estão recomendando essas ações para o último trimestre. F) Em visita ao Stand do Banco Santander e do banco do Brasil no último Congresso sobre Investimentos ocorrido em Florianópolis, a Diretoria financeira solicitou visita ao Instituto dos representantes dos referidos bancos, o que foi prontamente atendido, e após reunião com a gerência de investimentos do Banco Santander e recebimento de carteira sugerida pelo Banco do Brasil, apresenta para credenciamento e futuros aportes os seguintes processos de credenciamento dos fundos: BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP e SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA. G) A diretoria financeira informa o saldo disponível em contas na data de trinta de setembro: no Banco Santander R\$ 1.775.493,73, banco CEF conta de contribuições R\$ 101.406,42 banco Itaú taxa de administração R\$ 34.176,23 e saldo aplicado no valor de R\$ 6.133.438,83 sendo deste total, R\$ 962.637,86 refere-se ao total aplicado em contas da taxa de administração, estando aplicado R\$ 261.193,17 no fundo Institucional Referenciado DI, R\$ 396.117,11 no fundo CEF GESTÃO ESTRATÉGICA e R\$ 305.327,58 no fundo CEF IPCA IDKA 2 A, Finalizado todos os conteúdos pautados e nada mais tendo a tratar, este comitê declara encerrada a presente reunião.


Rodrigo Serpa Florêncio
Gestor dos Recursos


Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro


Danielle Villas Boas Aguiar Corrêa
Membro do Comitê


Maurício Abranches Alves

Membro do Comitê


Solange Dutra
Diretora de Benefícios